

038

**ASPECTOS MORFOLÓGICOS, MORFOMÉTRICOS E TOPOGRÁFICOS DO APARELHO DIGESTÓRIO DE CHINCHILLA LANIGERA.** *Tiane Ferreira de Castro, Rodrigo Jeske Dummer, Daniel Alexandre Stüpp de Souza, Raphaela da Cunha Franceschi, Eduardo Madruga Rickes, Malcon Andrei Martinez Pereira (orient.)* (UFPEl).

A espécie *Chinchilla lanigera*, apesar de sua importância comercial, possui poucos estudos voltados a sua anatomia, o que gera dificuldades para os Médicos Veterinários na prestação de serviços. Este estudo visa à descrição morfológica e topográfica do Aparelho Digestório (AD) através da dissecação de 10 chinchilas. Estas tiveram o AD coletado, demarcado e, seguido de análise volumétrica dos órgãos cavitários, através de injeção de solução salina 60°C, além de mensuração dos órgãos tubulares. Nos órgãos parenquimatosos realizou-se a pesagem dos mesmos. Durante a análise da disposição dos órgãos, evisceração e medição dos mesmos, observou-se que órgãos como esôfago (9, 3cm), estômago (83cm<sup>3</sup>), duodeno (14, 5cm), fígado (75g), pâncreas (15g) e baço (22, 3g) apresentam-se dispostos de forma semelhante ao descrito para outras espécies. Já jejuno (117cm) e cólon descendente (105cm) foram evidenciados muito extensos e dispostos de forma ondulatória, suspensos ao teto da cavidade abdominal. O cólon ascendente (57cm) dispõe-se de forma bastante particular, onde observamos a presença de uma alça dupla que realiza um “looping” junto ao fígado. O íleo (4, 7cm) apresentou semelhança ao descrito à outras espécies, porém sua disposição ocorre da direita para esquerda, direcionando-se ao ceco, o qual apresenta duas porções distintas e bem desenvolvidas (110cm<sup>3</sup> e 24, 5cm<sup>3</sup>). Ambas porções encontram-se localizadas à esquerda do plano mediano. Uma característica relevante foi evidenciada ao comparar-se o reto de machos e fêmeas, onde o dos primeiros apresenta maior comprimento. De posse dos resultados concluímos que apesar da chinchila ser um roedor, esta apresenta características que assemelham-se aos lagomorfos, constituindo uma relação entre estas ordens ontogênicas.